



PROGRAMA DE DISCIPLINA 2021.1

Área	() Estudos de Língua (X) Estudos de Literatura
Especialidade	() Língua Portuguesa () Literatura Brasileira () Linguística () Literatura Portuguesa () Literaturas de Língua Inglesa (X) Teoria da Literatura e Literatura Comparada
Nível	(X) Mestrado (X) Doutorado

Disciplina	Prosa narrativa
Tema	As peculiaridades do romance de formação e o realismo no Brasil, dos anos 30 à atualidade
Professor(a)	Geraldo Ramos Pontes Jr. Victor H. Adler Pereira
Dia e horário	4 ^{as} , das 15h às 18h20
Recursos audiovisuais	() Sim () Não () Eventualmente

Ementa

A partir do estudo do romance *Torto Arado* (2018) de Itamar Vieira Junior, e da repercussão alcançada junto à crítica e ao público-leitor, pretendemos analisar o que consideramos pré-condições no campo da produção cultural e especificamente no literário que interferiram na recepção da obra. Nesse sentido, propomos analisar o modo particular com que atualiza o modelo do romance de formação (Bildungsroman), como uma modalidade de anti-romance de formação, indo numa direção análoga à reconhecida em obras de ficcionistas do século XIX, como Balzac. Será discutida a retomada, no século XXI no Brasil – seguindo um movimento internacional de “retorno à realidade” (FOSTER) na criação estética - de tendências estéticas reveladas em escritores que fizeram de suas obras instrumento de crítica social, como Jorge Amado e José Lins do Rego; assim como as relações entre a estética adotada nessa obra por Vieira Júnior e na de escritoras como Conceição Evaristo ou Ferréz e Sacolinha. Ao desenvolver esse tópico, serão realizadas leituras teóricas sobre as transformações históricas da prosa de ficção e dos fatores de estruturação do campo literário (Bourdieu) que interferem na recepção das obras e propiciam as mudanças e a conservação de modelos estéticos. O estudo dos romances brasileiros privilegiará *Jubiabá* e *Moleque Ricardo*, ambos publicados em 1935 – e, coincidentemente colocando como protagonistas jovens negros e pobres -e *Becos da Memória* (2003), de Conceição Evaristo, e terá como ponto de partida paralelos entre os procedimentos artísticos, as coincidências e diferenças na temática e o enfoque de questões como: a

desigualdade social, a condição da mulher, o racismo estrutural decorrente da escravidão, a religiosidade afro-brasileira, a questão fundiária, e os limites e possibilidades de engajamento político dos jovens de classes populares. Além disso, serão discutidas as posições adotadas pelos escritores em relação ao engajamento ou comprometimento da literatura com as lutas sociais. A análise da perspectiva adotada nas obras no enfoque dessas questões e os diálogos e tensões internos e externos ao campo de produção cultural de sua contemporaneidade, será baseada em bibliografia específica.

Programa

- O romance de formação e suas transformações históricas.
- O campo de produção cultural e a estruturação da produção artística.
- O anti-romance de formação *Jubiabá* de Jorge Amado e suas relações com *O Moleque Ricardo* de José Lins do Rego.
- O realismo na tradição literária e o “retorno do real” na produção artística contemporânea.
- *Becos da Memória* de Conceição Evaristo, paralelos e contrastes com obras de Ferréz e Sacolinha – escritores identificados com a chamada Literatura Marginal ou Periférica.
- *Torto Arado* de Itamar Vieira Junior e as relações declaradas com o autor com a literatura de Jorge Amado
- questões atinentes à retomada no século XXI da estética literária do chamado romance de 30.
- Persistência e transformações de perspectiva sobre questões de gênero, raça e sobre as desigualdades sociais na literatura brasileira.

Bibliografia Inicial

ALMEIDA, Sílvio. *Racismo estrutural*. São Paulo: Ed. Jandaíra, 2019.

AMADO, Jorge. *Jubiabá*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

BAKHTIN, M. O romance da educação e sua importância na história do realismo. In : _____. *Estética da criação verbal*. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo : Martins Fontes, p. 205-258.

BOURDIEU, Pierre. *As regras da arte. Gênese e estrutura do campo literário*. Trad.: Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

_____. *A distinção. Crítica social do julgamento*. Trad.: Daniela Kern e Guilherme J. F. Teixeira. São Paulo: EDUSP; Porto Alegre: Zouk, 2008.

BUENO, Luís. *Uma história do romance de 30*. São Paulo: EDUSP, Campinas: Ed. da UNICAMP, 2006.

BUTTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Tradução de Renato Aguiar, Rio de Janeiro, 2008.

_____. *Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto?* Tradução de Sérgio Lamarão e Arnaldo Marques da Cunha. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

CORBIN, Alain, COURTINE, Jean-Jacques, VIGARELLO. *História da virilidade. A virilidade em crise? O século XX e XXI*, volume dirigido por Jean-Jacques Courtine. Petrópolis: Vozes, 2013.

CUNHA, Olivia Maria Gomes. “Sua alma em sua palma: identificando raça e inventando a nação. In: PANDOLFI, Dulce. *Repensando o Estado Novo*. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1999.

DÁVILA, Jerry. *Diploma de brancura: política social e racial no Brasil – 1917-1945*. Tradução Claudia Sant’Ana Martins. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

DUARTE, Eduardo de Assis. *Jorge Amado: romance em tempo de utopia*. Record / UFRN: RJ, Natal, RN, 1996.

EVARISTO, Conceição. *Becos da memória*. Belo Horizonte: Ed. Mazza, 2003. Disponível em E-book.

FERRÉZ. *Capão Pecado*. São Paulo: Labortexto Editorial, 2000.

FOSTER, Hal. *El retorno de lo real*. La vanguardia a finales de siglo. Traducción Alfredo Brotons Muñoz. Madrid: Ediciones Akal, S.A, 2001.

LUKÁCS, Georg. *Narrar ou descrever?*In: _____. *Ensaio sobre literatura*Tradução de Giseh Vianna Konder. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964.

MOURA, Clóvis. *Sociologia do negro brasileiro*. São Paulo: Ed. Ática, 1988.

RAMOS, Graciliano. *Linhas Tortas*. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2002.

REGO, José Lins. O Moleque Ricardo. In: _____. *Ficção completa*. Rio de Janeiro: Ed. Nova Aguilar, 2006. Vol. I. Pags. 476-672.

SACOLINHA. *Graduado em marginalidade*. Rio de Janeiro: Confraria do Vento, 2009.

SOUZA, Jessé. *A gramática social da desigualdade brasileira*. In: SOUZA, J. (org.). *A invisibilidade da desigualdade brasileira*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

VIEIRA Jr., Itamar. *Torto arado*. São Paulo: Todavia, 2019.